



5º Domingo da Quaresma "De agora em diante não peques mais"

Irmãos e irmãs, a Quaresma vai nos colocando na lógica do Reino, que é o perdão, o amor, a solidariedade. Isso nos faz superar nossas escravidões, caminhar na liberdade e alcançar a ressurreição. O Deus libertador acompanha seu povo com solicitude amorosa e misericórdia. Jesus nos ensina que não são o castigo e a intolerância que resolvem o problema do mal, mas sim o amor e a relação de compaixão de uns para com os outros.



Ritos Iniciais

1. ENTRADA

1. Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar? (bis) Quem tem as mãos limpas, e o coração puro, quem não é vaidoso, e sabe amar. (bis)

2. Senhor, eu quero entrar no santuário pra te louvar! (bis) Ó dá-me mãos limpas, e um coração puro, arranca a vaidade, ensina-me a amar. (bis)

3. Senhor, já posso entrar no santuário pra te louvar! (bis) Teu sangue me lava, teu fogo me queima, o Espírito Santo inunda meu ser. (bis)

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito

Santo. **Ass: Amém.**

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL (Rito da aspersão)

P. Irmãos e irmãs em Cristo, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que Ele se digne ajudar-nos para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos. (silêncio)

P. Deus eterno e todo-poderoso, quises-tes que pela água, fonte de vida e princípio de purificação, as nossas almas fossem purificadas e recebessem o prêmio da vida eterna. Abençoai esta água para que nos proteja neste dia que vos é consagrado, e renovai em nós a fonte da vida de vossa graça, a fim de que nos livre de todos os males e possamos nos aproximar de Vós com o coração puro e receber a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém.**

CANTO PARA ASPERSÃO:

Eu te peço desta água que Tu tens, és água viva, meu Senhor. Tenho sede, tenho

fome de amor e acredito desta fonte de onde vens. Vens de Deus, estás em Deus, também és Deus e Deus contigo faz um só. Eu, porém, que vim da Terra e volto ao pó, quero viver eternamente ao lado teu.

És água viva, és vida nova e todo dia me batizas outra vez. Me fazes renascer, me fazes reviver, eu quero água desta fonte de onde vens.

P. Que o Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino. **Ass: Amém.**

4. HINO DE LOUVOR (Omite-se)

5. ORAÇÃO

P. OREMOS (silêncio): Senhor, nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. P.N.S.J.C. **Ass: Amém.**



Liturgia da Palavra

A Palavra nos educa no compromisso fraterno e nos ensina que só a misericórdia pode nos revestir da novidade do Reino.

6. PRIMEIRA LEITURA

(Is 43, 16-21)

Leitura do Livro do Profeta Isaías:
Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: "Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. Eis que Eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca.

Hão de glorificar-Me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. Este povo, Eu o criei para mim e ele cantará meus louvores".

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

Cuidemos uns dos outros!

7. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 125)

Ass: Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

— Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, parecíamos sonhar; encheu-se de sorriso nossa boca, nossos lábios, de canções.

— Entre os gentios se dizia: “Maravilhas fez com eles o Senhor!” Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

— Mudai a nossa sorte, ó Senhor, como torrentes, no deserto. Os que lançam as sementes entre lágrimas ceifarão com alegria.

— Chorando de tristeza sairão, espalhando suas sementes; cantando de alegria voltarão, carregando os seus feixes!

8. SEGUNDA LEITURA

(Fl 3,8-14)

Leitura da Carta de São Paulo apóstolo aos Filipenses:

Irmãos: Na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa d'Ele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a Ele, não com minha justiça provindo da Lei, mas com a justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé.

Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força de sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a Ele na sua morte, para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. Não que já tenha recebido tudo isso ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-Lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus.

Irmãos, eu não julgo já tê-Lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus.

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a Vós, ó Cristo Rei! Rei da eterna glória, Rei da eterna glória! (bis)

Agora, eis o que diz o Senhor: De coração, convertei-vos a mim, pois sou bom, compassivo e clemente.

10. EVANGELHO

(Jo 8,1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo † João

Ass: Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta d'Ele. Sentando-se, começou a ensiná-los.

Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Moisés, na Lei, mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes Tu?”

Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de O acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. Como persistissem em interrogá-Lo, Jesus ergueu-se e disse: “Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”. E, tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão.

E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo.

Então Jesus se levantou e disse: “Mulher, onde estão eles?” Ninguém te condenou?”

Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Então Jesus lhe disse: “Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais”.

- Palavra da Salvação.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra**, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo**; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos**; / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus**; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Senhor Deus, a Vós manifestamos nossa plena confiança, pois vosso amor é presença viva entre nós. Humildemente, vos pedimos:

Ass: Dai-nos, Senhor, vossa misericórdia!

1. VÓS, que sois amor sem-fim, guardai

vosso povo e vossa Igreja e dai-nos o alento de vossa misericórdia.

2. VÓS, que sois bondade infinita, protegei os que estão sofrendo por causa das injustiças e da violência na sociedade humana.

3. VÓS, que sois a vida em plenitude, confirmai em vosso amor os que defendem a vida e a paz no mundo.

4. VÓS, que sois pleno de compaixão, firmi nossa fé e nossa esperança em vosso Reino.

P. Senhor Deus, ajudai-nos a caminhar em cada dia na vossa paz, cumprindo o ensinamento de Jesus, vosso Filho e nosso Salvador, que convosco vive e reina para sempre. **Ass: Amém.**



13. CANTO DAS OFERTAS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do reino, anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça, que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente! Tu fecundas o chão desta vida, que abriga uma nova semente!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória de seu nome, para nosso bem e de toda santa Igreja!

P. Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VIII

(Missal pág. 871)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Obrigado, dizimista, por sua fidelidade!

P. Corações ao alto.

Ass: O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass: É nosso dever e nossa salvação.

P. Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

Ass: Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz.

P. Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (dizemos) a uma só voz:

Ass: Santo, Santo, Santo, ...

P. Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

Ass: Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz.

P. Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a Vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu. Cumprindo o que Ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, + por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

Ass: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

Ass: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P. Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o vosso Espírito de reconciliação e de paz.

Ass: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P. Ele nos conserve em comunhão com o Papa Francisco e nosso Bispo Gil Antônio, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

Ass: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P. Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, seu esposo São José, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Ass: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **Ass: Amém.**



16. CANTO DA COMUNHÃO I

Ela muito amou, tem a minha paz. Vai seguir caminho sem temor. Sabe quem eu sou e será capaz de espalhar na Terra o meu amor.

1. Tanto que esperou pudesse um dia chegar bem perto dizendo tudo. Se não conseguiu como queria, o seu silêncio não ficou mudo.

2. Ela ultrapassou toda medida, não lhe bastando meros preceitos. Lágrimas, perfume, que acolhida! Nem se importando com preconceitos.

3. Se ninguém ousou dizer bem claro o que pensava daquele gesto, Ele revelou como era raro. Esse carinho tão manifesto.

4. Ele é sempre mais que um convidado;

se põe a mesa nutrindo a vida. Olha os corações e põe de lado toda a aparência, cura a ferida.

17. CANTO DA COMUNHÃO II

1. No deserto da vida, tanto nos sentimos sós, sem sentido, sem rumo, sem forças para seguir... "Permanece conosco": vos pedimos, ó Senhor! Sob o véu da Eucaristia, veio ficar.

Eu sou o Pão da vida. Quem vem a mim não terá fome. E o que crê em mim, sede nunca mais terá! Esta é a vontade de meu Pai: quem vê o Filho e n'Ele crê tem vida eterna e Eu o ressuscitarei!

2. No deserto da vida, sempre cremos ter razão! Pensamos dominar os mistérios de Deus... Mas o Senhor nos surpreende: se abaixa a nossa condição; com humildade, faz a vontade do Pai.

3. No deserto da vida, preferimos escolher o que afasta de Deus e não lutar contra o pecado. Deus nos dá o Pão do Céu que revigora as nossas forças. Nele encontramos o remédio para a alma!

18. CANTO DA COMUNHÃO III

1. De madrugada, retornando ao templo, Jesus reuniu-se com aquele povo. E ensinando-lhes sobre o amor, dizia coisas que jamais ouvidas. E, entretanto, quiseram prová-lo. Os fariseus e os mestres da lei, ao entregarem aquela mulher, não hesitavam em apedrejá-la.

- Mulher, ninguém te condenou? Não, ninguém me condenou! - Nem eu te condenarei. Vai e não peques mais. Vai e não peques mais.

2. Ali estavam os acusadores, para tramar a morte de Jesus. E, persistindo em interrogá-lo, com artimanhas, mostravam a Lei que tinha sido escrita por Moisés: - Por isso temos um motivo justo. O que tu dizes sobre este preceito. O que tu falas sobre este assunto?

3. Eles, armados com pedras nas mãos, estavam prontos para condenar aquela pobre mulher indefesa e sem mais chances para caminhar. Quando, inclinado no chão a escrever, Jesus pergunta dentre todo o povo: Se alguém não peca, que seja o primeiro. Apedrejá-la é um motivo novo?

4. Todos aqueles, ao ouvirem isto, foram aos poucos desistindo disso. Jesus ficou sozinho com a mulher, que se encontra-

Próximo final de semana - Domingo do Dízimo.

Semana Santa 2022

va em meio àquele povo. Deus não protege a quem somente é justo, mas quer salvar também os pecadores, não condenar. É para isto que veio, e dar sua vida para a salvação.

- Mulher, ninguém te condenou? Não, ninguém me condenou! - Nem eu te condenarei. Vai e não peques mais. Vai e não peques mais.

5. Só Deus assim é quem pode fazer a vida velha em nova transformar. O Filho do Homem é o libertador, e do pecado nos faz desviar. É pela graça que nós somos salvos, e sem Jesus o sinal é eficaz. Ele liberta a humanidade inteira, e em criaturas novas nos refaz.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. OREMOS (*silêncio*): Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass: Amém.



20. BÊNÇÃO FINAL

(*Missal pág. 521*)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, concede a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

Ass: Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

Ass: Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleça vos sustente na luta contra o mal, para poderdes, com Cristo, celebrar a vitória da Páscoa.

Ass: Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Ass: Amém.

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

Ass: Graças a Deus.

21. CANTO FINAL

10 de abril · Domingo de Ramos

7h – Missa na Igreja da Glória

9h – **Bênção dos Ramos** no Colégio Santa Catarina, seguida de **Procissão** até a Igreja da Glória e **Missa Solene***.

9h – Missa na Capela São Roque

17h – Missa na Igreja da Glória

19h30 – Missa na Igreja da Glória

NÃO SERÃO DISTRIBUÍDOS RAMOS. CADA UM TRAGA SEU RAMO DE CASA PARA SER ABENÇOADO.

11 de abril · Segunda-Feira Santa

19h – Missa na Igreja da Glória

Confissões individuais: das 18h às 21h.

12 de abril · Terça-Feira Santa

19h – **Meditação sobre “As dores de Nossa Senhora”**, conduzida pelo formador da Comunidade Vocacional Santo Afonso, Pe. Jonas Pacheco, C.Ss.R. e seminaristas na Igreja da Glória. *Não haverá Missa.*

Confissões individuais: 8h30 as 11h e das 14h30 às 17h.

13 de abril · Quarta-Feira Santa

17h30 – **Via Sacra** na Igreja da Glória

19h – Missa na Igreja da Glória

Confissões individuais: 8h30 as 11h e das 14h30 às 17h.

15h às 17h na Capela São Roque.

14 de abril · Quinta-Feira Santa

9h – **Solene Missa dos Santos Óleos** na Catedral Metropolitana de Juiz de Fora, presidida pelo Arcebispo Dom Gil Antônio Moreira.

16h – **Celebração Eucarística dedicada à terceira idade**, pessoas com deficiência e enfermos, com Unção dos Enfermos, na Capela São Roque

19h* – **Solene Missa da Instituição da Eucaristia e Cerimônia do Lava-pés** na Igreja da Glória. Translado do Santíssimo Sacramento para o Salão Paroquial, seguido de **Vigília** até 23h, conduzida pelo Padre Torres e Grupo de Oração N. Sra. da Glória.

Confissões individuais: 8h30 as 11h e das 14h30 às 17h.

15 de abril · Sexta-Feira Santa

DIA DE JEJUM E ABSTINÊNCIA DE CARNE

9h – **Via Sacra** na Igreja da Glória

15h* – **Solene Ação Litúrgica da Paixão do Senhor** na Igreja da Glória

19h – **Meditação aos pés da cruz** na Igreja da Glória, conduzida pelo Pe. Dalton.

Confissões individuais: 8h30 as 11h e das 17h30 às 19h.

16 de abril · Sábado Santo

19h – **Solene Vigília Pascal** na Igreja da Glória.

Confissões individuais: 8h30 as 11h.

17 de abril · Domingo de Páscoa

07h – Missa na Igreja da Glória

09h – Missa na Capela São Roque

10h* – Missa na Igreja da Glória

15h – **Passagem do Santíssimo Sacramento pelas ruas da Paróquia.**

NÃO SERÁ CARREATA.

ENFEITE SUA RESIDÊNCIA/JANELA. RECOLHIMENTO DE ALIMENTOS PARA O AMBULATÓRIO.

19h30 – Missa na Igreja da Glória, presidida pelo Arcebispo de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira.

* **CELEBRAÇÕES TRANSMITIDAS PELO NOSSO CANAL DO YOUTUBE: PAROQUIADAGLORIA**

